



Grande Conselho Municipal do Idoso - GCMI, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela LEI MUNICIPAL Nº 11.242/9/92, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo 4ª Reunião da Assembléia Geral - gestão (2018-2020).

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito no auditório da Câmara Municipal de São Paulo, situada no viaduto Jacareí, 100, e com quórum suficiente realizou-se a reunião da nova gestão 2018-2020, conforme livro de presença.

Tendo como primeira pauta: Apresentação do Projeto de Avaliação da Política Pública — Núcleo de Convivência do Idoso (NCI) pelo palestrante, Rubens Casado, ex-presidente do GCMI. A presidente, Marly Feitosa, iniciou com saudações como também as demais integrantes da Secretaria Executiva, em seguida, solicitou um minuto de silêncio ao falecimento da ex-conselheira, Waldomira Paula. Na sequência, a presidente informa aos presentes, e parabeniza a Coordenadora do Grupo de Articulação de Moradia para Pessoa Idosa do Estado de São Paulo (GARMIC), Olga Luísa Léon Quiroga, que recebeu no dia 30/11/2018 o titulo de Cidadã Paulista. A mesma informa aos presentes que a V Conferência Municipal da Pessoa Idosa realizar-se-á no período dos dias de 27 a 29 de março do ano de 2019. E convida a todos para reunião extraordinária do GCMI, que acontecerá nessa casa no auditório Sergio Vieira de Mello, no dia 11/12/2018 às 14h00, com pauta única: PL 409/16.

A presidente registra a presença de Margareth, representante da Assembléia Legislativa e dos representes dos fóruns: Centro, Cidade Tiradentes, Cambuci, Ipiranga, São Mateus e Vila Prudente. A conselheira Vogal, Deise Achilles, faz a leitura da ata do dia 06/11/2018, sendo essa aprovada posteriormente. Na continuidade, a presidente convida a vice-presidente operacional do Observatório Social do Brasil, Gioia M. A. Tumbiolo Tosi e Rubens Casado, para compor a mesa. A Sra. Gioia, inicia apresentando o Observatório Social destacando sua missão de um espaço para o exercício da cidadania que é democrático e apartidário.

GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO

O Sr. Rubens Casado antes de iniciar trás ao conhecimento dos presentes o número de pessoas idosas na Capital e o seu percentual. E que sua iniciativa se deve ao um momento na gestão anterior como conselheiro (2016-2018) onde tiveram a oportunidade de participar de um curso promovido pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) no centro escola - Espaço Público do Aprender Social (ESPASO), cujo enfoque de abordagem foi o conhecimento e reflexão sobre o Núcleo de Convivência do Idoso (NCI), o qual tem sua tipificação e normatização na Portaria 46/2010. Esclarece que sua inclusão no Observatório Social do Brasil surgiu do interesse de conhecer outra forma de participação popular e de monitoramento na prestação dos serviços públicos, e que seu objetivo é conhecer e compreender, além de construir, porque a prestação de serviço contribui com o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia, sociabilidade e fortalecimento de vínculos. Informa-nos ainda, que temos 32 subprefeituras e 96 distritos e que são necessários mais 4 serviços em cada distrito administrativo e que o serviço atende uma média de 120 pessoas idosas, moradoras da região. Esclarece que a demonstração apresentada é o primeiro passo e que há outras etapas que irão possibilitar estratégias, buscar instrumentos de pesquisa, e preparar material que viabilize um quadro consistente da distribuição dos serviços nas cinco macros regiões.

O Sr. Ariovaldo, do fórum de Pinheiros, parabeniza a iniciativa e destaca que há outros NCIs não conveniados, e sugere que os mesmos sejam inclusos, e propõe que o Grande Conselho Municipal do Idoso (GCMI) não deveria ser somente convidado a fazer parte do processo, mas sim, convocado. A Sra. Batíslela, integrante do Fórum de Cambuci, diz que é uma obrigação do GCMI. A conselheira, Justina Victoria, região leste, solicita a Secretaria Executiva do conselho que a mesma faça um levantamento dos grupos informais nas cinco macros regiões.

A Sra. Célia Bicudo, solicita esclarecimento sobre o número de participantes do Núcleo, pois não ficou claro. O Sr. Rubens Casado diz que irá apurar.



O conselheiro, Francisco Miguel, diz que esteve nas audiências públicas e existe um descontentamento sobre a estimativa de orçamento para 2019. Na continuidade o Sr. Rubens questiona: "Qual é a data que estão revalidando os contratos de gestão?" A participante da Região Sul Janete diz que a região está lutando há mais de 2 (dois) anos, para conseguir a implantação do NCI. A conselheira, Prudenciana Martins, de São Mateus, também diz que há muito tempo lutam por Núcleos de Convivência e Centros Dia. A presidente do conselho informa que no momento existem 27, Centros de Convivência Intergeracional. O Sr. Rubens Casado, diz que o projeto está de portas abertas e conta com o apoio de todos. "Indignar-se é importante. A atitude é fundamental".

Nada mais a discutir, deu-se por encerrada a reunião.